

## O BRETÃO: ÚLTIMO REBENTO CÉLTICO NO CONTINENTE EUROPEU (II)

(Continuação do número anterior)

*João Bittencourt de Oliveira (UERJ)*

### ALGUNS ASPECTOS GRAMATICAIS

Destacaremos aqui apenas alguns traços curiosos da gramática bretã. O bretão se assemelha às demais línguas célticas nos seguintes aspectos: mutação consonantal, determinada pela combinação das palavras; preposições flexionadas; padrão frasal VSO; somente dois gêneros gramaticais (masculino e feminino); e contagem vegecimal.

#### *O alfabeto*

O alfabeto bretão compõe-se das seguintes letras:

A B C H C' H D E F G H I J K L M N O P R S T U V W Y Z

São sempre acentuadas as letras ñ, que marca vogal nasalizada e ù, que marca o plural (où).

#### **Vogais**

Muitas vogais possuem uma correspondente nasalizada. As vogais podem ser longas (principalmente em sílabas tônicas) ou breves.

SIMPLES	NASALIZADAS
a como no inglês bat : tal	(añ): bremañ (fr: flan)
e	(en) : den
- como no francês é : per (fr: été),	(eñ): peñse (fr: pain,vin)
- (fr/ing: ai - lait,said): penn, laezh	(iñ): riñsan
i (ing: pig): hir	(on): don (fr: son)
o	
- (fr: pot, beau) rod	
- (ing: lot, toll) klorz, kaol	
eu	(euñ) : bleuñv (fr: un)

- meuleudi (fr: peu) - meurzh (fr: peur) u - (fr: mou, ing: tool [put]) dour - (fr: lune) tu	pounner (un) : dilun
--	-------------------------

### Semivogais

i, y [j] (ing: yet, youth) *yen, bleunlou*

u [uj] (ir: puis) kuit

w, o, v [w] (ing: wall, quite) *gWastell, c'hOar, ataV*

### Consoantes

h (ing: hat) hir

m (ing: mat) merenn

n (ing: pan) bihanik

gn (fr: paGNe ) kiGNan

n [nj] (ing: link) frankiz

l (ing: lad) liñsel

lh (espanhol ll: caballo) dilhad

r (fr: roue) rodeal

v (ing: vat) aval

### Consoantes surdas e sonoras

O traço distintivo entre as consoantes surdas e as sonoras é de fundamental importância, já que o sistema de mutação ocorre nos pares opostos do tipo: P/B T/D K/G.

SURDAS	SONORAS
--------	---------

p penn (ing: pig)	b bara
t ti	d dorn
k korn	g genou
f frikan	f ifern
s start	z louzou
ch bruched	j dañjer
c'h mac'h (alemão: nach)	c'h ac'hann

### Os pronomes pessoais

*me* = “eu”, *te* = “tu = “você”, *eñ* = “ele”, *hi* = “ela”, *c'hwi* = “nós”, *int/int-i* = “eles/elas”

### O artigo

Ao contrário das demais línguas célticas, o bretão possui o artigo indefinido, com três formas : UR, UL, UN (um, uma). A seleção de uma ou outra forma é determinada pela primeira letra da palavra seguinte:

UL : somente antes de L : *ul leue*

UN : antes de D, N, T, H, e vogais : *un dañvat*

UR : antes das demais : *ur c'hi, ur plac'h*

O artigo definido possui igualmente três formas: AR, AL, AN (o, a, os, as) e obedece às mesmas regras do artigo indefinido.

### Mutação

Uma das particularidades do bretão e das línguas célticas em geral é a mutação de consoantes após o artigo.

Mutações após o artigo	nos substantivos
------------------------	------------------

	<b>singular</b>	<b>plural</b>
<b>Tipos de consoante:</b> K – G P – B T – D G - C'H GW – W B – V M – V	<i>Substantivos Femininos</i> Exemplos : <b>K</b> ador, ar gador <b>P</b> aner, ar baner <b>T</b> aol, an daol <b>G</b> odell, ar c'hodell <b>GW</b> erenn, ar werenn <b>B</b> ag, ar vag <b>M</b> erc'h, ar verc'h <b>Exceções :</b> Dor, an nor Plac'h, ar plac'h	<i>Substantivos Masculinos</i> Exemplos : <b>K</b> elennerien, ar gelennerien <b>P</b> aotred, ar baotred <b>T</b> ud, an dud <b>G</b> allaoued, ar c'hallaoued <b>GW</b> erzherien, ar werzherien <b>B</b> ugale, ar vugale <b>M</b> istri, ar vistri <b>Exceções :</b> Tadoù, an tadoù Testoù, an testoù Priedoù, ar priedoù
<b>Mutação da consoante K : K - C'H</b>	<i>Substantivos masculinos (singular)</i> Exemplos : <b>K</b> elenner, ar c'helenner <b>K</b> i, ar c'hi Penn, ar penn Ti, an ti	<i>Outros substantivos (plural)</i> Exemplos : <b>K</b> ador, ar c'hadorioù <b>K</b> elennerzed, ar c'helennerzed Bag, ar bagoù Merc'h, an merc'hed

### Particularidade:

A palavra *tra* “coisa”, que é masculina, flexiona como se fosse feminina : *Tra, an dra ; An dra vat*

### Mutação do adjetivo

O adjetivo quando adjunto atributivo de um substantivo feminino singular ou masculino sofre mutação (por abrandamento), como nos seguintes exemplos:

- B/V Ar *baotred vras*
- M/V *Tud vat*
- K/G *levezon greñv; Mamm gozh*

Há, porém, algumas exceções que, por falta de espaço, omitiremos aqui.

### Complemento nominal e aposto

O complemento nominal e o aposto sofrem mutações semelhantes às do adjetivo:

- K/G : *un daol goad*; porém *paotred Kerne*
- P/B : *ul loa-bod*; porém *oaioù-pod*
- B/V : *labourerien vreizh ...*

### Mutações irregulares

As mutações irregulares ocorrem após *da* (para), *da* (seu, sua), *e* (dele, dela, deles ou delas), *a* (de), *a* (partícula verbal). Exemplos:

- 1.K - G : *Kemper, da Gemper*
- 2.T - D : *Tregastell, da Dregastell*
- 3.P - B : *Penmarc'h, da Benmarc'h*
- 4.G - C'H : *Gourin, da C'Hourin*
- 5.GW - W : *Gwened, da Wened*
- 6.B - V : *Brest, da Vrest*
- 7.M - V : *Mur, da Vur*
- 8.D - Z : *Dinan, da Zinan*

### Mutações mistas

As mutações mistas ocorrem após *o* (preposição do presente) e *e* (partícula verbal). Exemplos:

1. G - C'H : *gortoz, o c'hortoz*
2. GW - W : *gwelout, o welout*
3. B - V : *butuniñ, o vutuniñ*
4. M - V : *mont, o vont*
5. D - T : *debriñ, o tebriñ*

## Mutações após os possessivos

Possessivo	Mutações
Ma	K/C'H : P/F : T/Z
Da E	K/G : P/B : T/D G/C'H : B/V : D/Z GW/W : M/V
He (hec'h)	K/C'H : P/F : T/Z
Hon (hor, hol)	K/C'H : (P/F : T/Z)
Ho (hoc'h)	G/K : B/P : D/T
O	K/C'H : P/F : T/Z

Se, porém, os possessivos da primeira e segunda pessoas do singular forem precedidos da preposição *da* (para) ou *e* (em), ocorrem uma contração e uma mudança na natureza das mutações:

1. *Da + ma = d'am*: flexiona após *ma* exceto *P*

2. *E + ma = em*: idem

3. *Da + da = d'az*: flexiona após *ho*

4. *E + da = ez*: idem

## O verbo BEZAN “ser ou estar”

*on* = “sou/estou”

*out* = “você é/está”

*eo* = “ele ou ela é/está”

*omp* = “nós somos/estamos”

*oc'h* = “vocês são/estão”

*int* = “eles são/estão”

*oar / eur* = “a gente (as pessoas em geral) é/está etc.”

Como se pode perceber, na conjugação desse verbo, omitem-se os pronomes na função de sujeito, já que as flexões designam cada pessoa; porém a supressão só pode ocorrer quando um atributo inicia a frase, como por exemplo:

*Prest on* = “estou pronto” (Literalmente “pronto estou”.)

*Bras int* = “eles são grandes” (Literalmente “grandes são”).

### Pergunta:

*Petra eo se* ? = “O que é isso?”

*Ur c'hi eo* = “É um cão.” (Literalmente “Um cão é ele”).)

### Negativa:

*N'on ket prest* = “eu não estou pronto”.

*N'out ket prest* = “você não está pronto”.

*N'eo ket prest* = “ele/ela não está pronto(a).”

A desinência –AN é bastante comum nos verbos bretões, como *hastan* “apressar-se”, *kanan* “cantar”, *kontañ* “contar” etc.

O marcador comum do plural é a terminação -où: *Vakansoù* “férias”, *kentelioù* “lições”, *skolioù* “escolas”. Após o verbo, o sujeito no plural, entretanto, não afeta a conjugação:

*echu EO ar vakansoù* ? “estão as férias terminadas?”

*echu int* = “estão terminadas”

### Os numerais

0. mann	19. naontek
1. unan	<b>20. ugent</b>
2. daou	21. unan warn ugent
3. tri, tair	.....
4. pevar	30. tregont
5. pemp	.....
6. c'hwech'h	<b>40. daoul-ugent</b>
7. seizh	.....
8. eizh	50. hanter kant
9. nav	.....
10. dek	<b>60. tri-ugent</b>
11. unnek	.....
12. daouzek	70. dek ha tri-ugent
13. rizek	.....
14. pevarzek	<b>80. pevar-ugent</b>

15. pemzek	.....
16. c'hwezek	90. dek ha pevar-ugent
17 .seitek	.....
18; triwec'h	100. kant

### Contagem

Em bretão, a contagem de 21 a 99 é feita por vintenas e não por dezenas. Desse modo, 79 é *noantek-há-tri-ugent*, literalmente “dezenove sobre três vinte”. O objeto contado segue imediatamente a expressão de unidades e permanece no singular :

*pemp ki warn ugent* (Literalmente: “cinco cão e vinte”)

*un den ha tri-ugent* (Literalmente: “um homem e sessenta”)

### Perguntas sobre números e quantidade

#### 1. *Pet?* Quantos(as)?

*-Pet levr zo ? -tri levr zo*

(Literalmente: “Quantos livros existem?” – “Três livros existem.”)

#### 2. *Pegement ?* Perguntas sobre preços.

*- Pegement eo ar banne kafe? - pemp lur (=franc) eo.*

*- Pegement eo ar c'harr-mañ? - dek mil dollar eo*

*- Pegement eo al levr? - seizh lur hag hanter-kant eo*

#### 3. *Pe oad out? / Pet vloaz out?* Perguntas sobre idade.

Em bretão, ao contrário do português, usa-se o verbo “ser” (*emañ, bezañ*) e não o verbo “ter” (*eus/'peus, o deus*):

<b>Pe oad</b>	<b>out ?</b>
Ur bloaz warn ugent	on
tri bloaz ha daou-ugent	"
pevar bloaz ha tregont	"
pemp bloaz ha tri-ugent	"

c'hwec'h vloaz	"
triwec'h vloaz	"
nav bloaz	"

**Observação:** *bloaz* “idade” flexiona após *pet* e os numerais, exceto: *ur*, *tri*, *pevar*, *pemp* e *nav*.

### Perguntas sobre datas

1. *Pegoulz* ? quando ?
2. *Peseurt deiz* ? qual o dia ?

### As estações do ano

1. *An Nevez-Amzer* = “primavera”
2. *An Hañv* = “verão”
3. *An Diskar-Amzer* = “outono”
4. *Ar Goañv* = “inverno”

### Os meses do ano

1. Genver = “janeiro”
2. C’Hwevrer = “fevereiro”
3. Meurzh = “março”
4. Ebrel = “abril”
5. Mae = “maio”
6. Even / Mezheven = “junho”
7. Gouere = “julho”
8. Eost = “agosto”
9. GWengolo = “setembro”

10. Here = “outubro”
11. Du = “novembro”
12. Kerzu = “dezembro”

### Os dias da semana S

1. al Lun = “segunda-feira”
2. ar Meurzh = “terça-feira”
3. ar Merc'her = “quarta-feira”
4. ar Yaou = “quinta-feira”
5. ar GWener = “sexta-feira”
6. ar Sadorn = “sábado”
7. ar Sul = “domingo”

*Meurzh, Merc'her, Yaou, GWener, Sadorn* correspondem aos nomes dos planetas : Marte, Mercúrio, Júpiter, Vênus e Saturno. Na verdade, foram os romanos que emprestaram seu calendário aos bretões. De modo semelhante, *Lun* e *Sul* provêm do latim, mas o bretão preservou os termos nativos *Loar* (lua) and *Heol* (sol).

### Observações:

1<sup>a</sup>) A data quando se responde à pergunta *pegoulz ... ?*, é expressa pela forma *D'* [o nome do dia e sua ordem] *a viz* [o nome do mês].

Pergunta : *pegoulz ec'h echue ar brezel-bed diwezhañ ?*

Resposta : *D'an eizh a viz Mae 1945 ec'h echue ar brezel en Europa.*

2<sup>a</sup>) Quando se responde à pergunta *peseurt deiz...?*, a preposição *da* é omitida:

Pergunta : *peseurt deiz omp hiziv?*

Resposta : *Ar meurzh pemp a viz Ebrel omp hiziv.*

3ª) Quando se faz referência a um dia da semana, passado ou futuro, empregam-se, conforme o contexto, *dilun, dimeurzh, dimerc'her, diryaou, digwener, disadorn, disul*. Desse modo *dilun* tanto pode significar “segunda-feira próxima” quanto “segunda-feira passada”.

### Horas

Para se dizer as horas em bretão, coloca-se o número referente à hora seguido do número referente aos minutos abaixo de 30 e para os demais coloca-se o número referente à hora seguinte *nemet* e o número referente aos minutos que faltam.

- 1:10 *un eur dek*
- 2:23 *Pet eur eo ? div eur tri warn ugent eo*
- 3:53 *Pet eur eo ? peder eur nemet seizh eo*
- 8:40 *Pet eur eo ? nav eur nemet ugent eo*

### Casos especiais:

1. um quaro e meia hora:
  - 10:15 *Pet eur eo ? dek eur ha kard eo*
  - 6:45 *Pet eur eo ? seizh eur nemet kard eo*
  - 9:30 *Pet eur eo ? nav eur hanter eo*
2. para exprimir meio-dia e meia-noite, usam-se respectivamente *Kreisteiz* e *hanternoz*

Note-se que *eur* é palavra feminina, daí o emprego das formas femininas dos numerais *div, teir, peder* correspondentes às masculinas *daou, tri, pevar*

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que o bretão (*brezhonek*), falado por cerca de 500.000 pessoas na Bretanha (região do oeste da França), é - juntamente com

o corno e o galês - uma continuação ininterrupta da antiga língua britônica da Roma Britânica. O bretão compartilha de muitos traços comuns a outras línguas neocélticas, mas é de particular interesse ao lingüista já que é a única língua céltica que evoluiu completamente sem a influência da língua inglesa. É também a única língua céltica ainda falada no Continente Europeu.

Através dos séculos a soberania do francês, a língua oficial desde os tempos medievais, contribuiu de maneira decisiva para o declínio do domínio do bretão.

O bretão vem sofrendo mudanças radicais. Outrora falado nas zonas rurais, tornou-se também uma língua urbana. A língua da Basse-Bretagne (Bretanha ocidental) é agora também falada em Nantes, em Rennes, bem como em Brest ou Vannes.

A área que inspira maior preocupação é naturalmente a da educação. Existem cerca de 800.000 crianças freqüentando a escola na Bretanha. Apenas 5.700 delas podem se beneficiar do ensino bilíngüe (bretão-francês). Essa cifra leva em consideração tanto as escolas públicas quanto as privadas. Não obstante esse insignificante percentual, o impacto dessas escolas é muito importante, particularmente no que diz respeito à conscientização dos bretões sobre sua própria língua. O número de alunos nas escolas bilíngües tem aumentado anualmente entre 15 e 20%. Os cursos para adultos têm também obtido bastante sucesso. Estima-se que 9.300 pessoas tenham ingressado em cursos da língua bretã entre 1998/1999 (cursos noturnos e cursos por correspondência).

A Bretanha possui seus próprios editores, que respondem por um décimo dos livros publicados anualmente na região, ou seja, entre 80 e 100 títulos em bretão. A maior parte dessa publicação destina-se às crianças. A mídia é também bastante variada, incluindo um periódico de informações gerais intitulado *Bremañ*. A Radio-France Bretagne Ouest transmite programas em bretão diariamente. Na televisão, apenas um noticiário local de 5 minutos é apresentado e cobre somente parte da Bretanha Ocidental. Quanto ao mais, dois outros documentários são televisados, um de 25 minutos para todos os departamentos (exceto o Loire-Atlantique) e outro de 45 minutos para toda a Bretanha. Há um projeto recente para a criação de um canal bilíngüe privado (TV Breizh).

O bretão está começando a marcar sua presença na vida institucional. Os departamentos de Cotes d'Armor e Finistère, por exemplo, exibem, de maneira sistemática, placas de sinalização bilíngües ao longo das principais estradas. Esse exemplo vem sendo seguido por muitas cidades como Kemper (Kimper) e Oriant (Lorient), que implantaram um programa ambicioso incentivando a exibição de anúncios e letreiros bilíngües nos shopping centers. Essa evolução já é visível na economia: slogans em bretão são freqüentemente veiculados em outdoors e em outros meios de publicidade.

O bretão, como já mencionamos, é a única língua céltica ainda falada no continente europeu e talvez por isso encontra-se numa situação ambígua. Já foi falada por mais de um milhão de pessoas no início de século XX. Dados recentes revelam que apenas 250.000 indivíduos falam a língua nas atividades quotidianas contra 600.000 que se dizem capazes de compreendê-la. (Fonte: I.N.S.E.E. – Octant No 56-57-194 – T.M.O Le Tèlégramme April 1997). A maioria dos falantes nativos do bretão é composta de pessoas idosas e estima-se que cerca de 15.000 desaparecem a cada ano.

Para enfrentar a situação, foi criado um movimento, na Bretanha, em defesa da preservação do idioma. Esse movimento tem o apoio de associações culturais e algumas comunidades locais.

TRURGAREZ = “OBRIGADO”

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUGH, Albert & CABLE, Thomas. *A History of the English Language*. 4<sup>th</sup> ed. London: Routledge, 1993.

BRUNOT, E. & BRUNEAU, C. *Précis de Grammaire Historique de la Langue Française*. Paris: Masson et Cie., 1969.

CRYSTAL, David. *The Cambridge Encyclopedia of the English Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.

CUNLIFFE, Barry. *The Ancient Celts*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

DALBY, Andrew. *Dictionary of Languages*. New York: Columbia University Press, 1998.

DAUZAT, Albert. *L'Europe linguistique*. Paris: Payot, 1940.

FAVEREAU, Francis. *Grammaire du Breton Moderne Contemporain – Yezhadur ar Brezhoneg a- Vreman*. Paris: Skol Vreizh, 1997.

FISHMAN, Joshua. *Revising Language Revisited; Can Threatened Languages Be Saved?* London: Multilingual Matters of England, 2000.

GREGOR, D. B. *Celtic: a Comparative Study*. Cambridge: Oleande Press, 1980.

GREENE, David. "Celtic Languages". In *Encyclopaedia Britannica*. Macropaedia Volume 3 (pp. 1064-1068). 15<sup>th</sup> edition. Chicago: The University of Chicago, 1976.

HAYWOOD, John. *Atlas of the Celtic World*. London: Thames & Hudson, 2001.

JAMES, Simon. *The Atlantic Celts: Ancient People or Modern Invention?* London: British Museum Press, 2000.

MEILLET, Antoine. *Introduction à l'Étude Comparative des Langues Indo-européenes*. Alabama: University of Alabama Press, 1964.

ONIONS, C. T. *The Oxford Dictionary of English Etymology*. Oxford: Oxford University Press, 1966.

TEXIER, Marcel & Diarmuid Ciarán Óneill. *The Nminöe Study of the Breton Language Compiled from Field Research*. International Committee for the Defense of the Breton Language, 2000.

TRUDGILL, Peter. *Language in the British Isles*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.